

Ante os olhos de Novembro de mil oitocentos e oitenta e um, nesta cidade de Piracicaba e Salto dos Antunes, onde se achava o Juiz Municipal Doutor Leante José Saraiva, comigo escreva de seu cargo, ahi presente o Doutor Prudente José de Moraes Barros, aguento o Juiz de fizes juramento na forma da lei, em corrigando-o de servir de Curador do Rio Virgilio, por ser escravo, defendendo todos os direitos e justias de seu Curatellado, me presente proendo, acito por elle o juramento ariqua a este termo com o Juiz. Eu José de Moraes Barros, escreva o seguinte:

Leante José Saraiva.

Prudente José Moraes Barros

Acto de qualificação.

O nome do meu lugar e anno, presente o mesmo Juiz, compareceu o Rio Virgilio, escravo de Francisco Simentes Gomes, a comparecimento de seu Curador Doutor Prudente José de Moraes Barros, e o Juiz lhe fez as perguntas seguintes: Qual seu nome?

Respondeu chamar-se Virgilio, escravo de Francisco Simentes Gomes.

De quem ira filho?

De Salvador e Laureinda.

Que idade tem?

Quatro annos.

Leu

Sua idade?

Setenta.

Sua profissão ou modo de vida?

Respondeu ser Pedreiro.

Sua nacionalidade?

Brasileiro.

O lugar de seu nascimento?

Muniz dos Brues.

Sa sabia ler e escrever?

Eu não sabia.

Como me dá mais respostas, nem
me foi perguntado, em andou fazer
trabalho opressante ante de qualificação
que assigna a logo de seu - o seu aprendiz,
de pois de seu dolo e achar conforma
com o que se tem de seu fe. Por acin-
coba, de logo, de seu fe. Eu sou de mais de Franco,
e escrevo e escrevi.

Leandro José Sarainha.

Procurador J. Althorau Barros.

Atentado.

Em seguida, presente o rio a compa-
nhia de seu Curador e Procurador
do Senhor do Rio cuja procura co-
bis, pelo dito rio, foram inquiridos
e testemunas presentes e presen-
tes para o abaixo. Eu sou de mais de Franco,
e escrevo e escrevi.

Teste pa.

Thomas da Silva e Moraes, de cinco-
enta annos mais ou menos de idade